

Editorial

Chegamos ao décimo quarto número da *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia* (RELEA) com várias novidades significativas para a Educação em Astronomia no Brasil.

Em julho passado, foram publicadas as Atas do I Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (I SNEA), disponíveis no site: www.usp.br/snea2011, onde estão as palestras e trabalhos apresentados nas mesas redondas, bem como todos os resumos de trabalhos apresentados, tanto em comunicações orais quanto em painéis e os trabalhos completos enviados. Também foi obtido o ISSN atribuído às Atas do SNEA. Dessa forma, o registro dos trabalhos cumpre uma das principais finalidades do evento. Trata-se de uma importante conquista na área, ainda em consolidação, possibilitando acessos, consultas e citações.

Ainda em julho passado, ocorreu o II Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (II SNEA), no Campus da Universidade de São Paulo (USP), na cidade de São Paulo, SP.

O evento contou com 58 painéis e 30 comunicações orais. Também foram apresentadas duas palestras, três mesas redondas e reuniões de grupos de trabalhos temáticos – os quais produziram relatórios finais das respectivas reuniões. Estiveram presentes cerca de 240 participantes e 420 inscritos em 13 cursos de formação de professores. As Atas dos trabalhos completos e dos referidos relatórios estão em preparação e o Caderno de Resumos dos trabalhos apresentados já pode ser obtido pelo endereço: <https://snea.if.usp.br/>.

Uma das resoluções do evento foi a decisão sobre o III SNEA. Ele está sendo programado para ocorrer em Curitiba, em 2014. Desde já esperamos que seja um sucesso, visando a consolidação da área em nosso país, e alertamos para ficarem atentos à divulgação de chamada de trabalhos para o evento, no qual esperamos ampliar o número de participantes.

Outra boa notícia é a posse de novos membros para o Comitê Editorial da RELEA, os quais colaborarão com a divulgação da Revista bem como com o processo de arbitragem de artigos submetidos. São eles: Cristina Leite (USP), Sergio M. Bisch (UFES) e Néstor Camino (UNPSJB- Argentina).

Além disso, para melhor operacionalizar a avaliação e publicação de artigos submetidos, a RELEA decidiu pela nomeação de três Editores Associados, que serão renovados a cada três anos. São eles: Marcos D. Longhini (UFU), Paulo H. A. Sobreira (UFG) e Rodolfo Langhi (UNESP).

Damos as mais cordiais boas-vindas aos seis novos integrantes.

Neste número contamos com quatro artigos:

Tópicos de física solar no ensino médio: análise de um curso com atividades práticas no Observatório Dietrich Schiel, de Sílvia Calbo Aroca, Pedro Donizete Colombo Júnior e Cibelle Celestino Silva. Este trabalho analisa resultados obtidos em um curso sobre física solar para alunos do ensino médio promovido pelo Observatório *Dietrich Schiel* da USP, com a intenção de investigar concepções sobre o Sol. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes concebeu o Sol como constituído por fogo e as manchas solares como buracos na superfície solar e desconhecia a natureza das linhas espectrais. Os conteúdos foram trabalhados com a observação do espectro solar e os resultados apontam para o reconhecimento da importância dos centros de ciências como parceiros da educação formal.

Uma proposta de atividade para a aprendizagem significativa sobre as fases da Lua, de Bruno de Andrade Martins e Rodolfo Langhi. Este texto apresenta uma proposta de atividade didática diferenciada para o ensino das Fases da Lua em aulas de Física no ensino médio usando como referencial a aprendizagem significativa. Na proposta apresentada, a

participação ativa dos alunos na execução de uma atividade experimental e outras atividades didáticas, que visam sua contínua avaliação durante o processo, culmina com a elaboração de uma história em quadrinhos envolvendo as fases da Lua.

Aprender astronomía jugando en una plaza, de Néstor Camino. Apresentam-se neste trabalho alguns jogos didáticos de praça, para imaginar processos astronômicos, a partir da concepção de que a aprendizagem em Astronomia deve-se desenvolver fortalecendo a relação do próprio corpo com o espaço tridimensional e com o tempo, tal como se vive ao observar o céu. São apresentados jogos de carrosséis e tobogãs, para abordar a translação da Terra em torno do Sol, as fases da Lua e a gravidade. Os jogos são descritos, discutidos e é desenvolvida uma crítica didática; ademais, comenta-se o papel que deveriam ter os docentes no apoio aos aprendizes no uso dos jogos.

Uma releitura do conhecimento de cosmografia: a interface entre os estudos astronômicos e geográficos, de Paulo Henrique Azevedo Sobreira. Nesta pesquisa são feitos um resgate do termo *Cosmografia* e um estudo de sua resignificação, proporcionando o surgimento do termo *Cosmografia Geográfica* como um campo de estudos da Geografia, cujo conjunto de conhecimentos é predominantemente escolar. Também é feito um estudo da interface entre os conhecimentos terrestres e celestes e seu significado geográfico. Além disso, analisam-se as relações humanas e naturais com o espaço sideral e suas consequências para a sociedade e a natureza.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores constam do endereço: www.relea.ufscar.br. Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos à Srta. Ana Carolina Contini Pietscher pela editoração dos artigos, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Luiz C. Jafelice

Jorge E. Horvath